

## A INFLUÊNCIA DO IDEAL FAMILIAR NA PERFORMANCE ESPORTIVA DO FILHO

ROCHA LIMA, E.M.; CECARELLI, L.R.; ISLER, G.L.; MACHADO, A.A. Departamento de Educação Física, UNESP – Campus de Rio Claro, LEPESPE

A família tem elevada importância na vida de um jovem, principalmente por auxiliar na escolha do mesmo em vários contextos, e um deles é o esporte, que surge como um agente importante no processo de socialização do jovem, provocando no mesmo, o interesse por tal modalidade. De acordo com Ericsson & cols. (1993), os pais são importantes em relação à transição dos jovens para uma fase de treino mais intenso e deliberado, assim como em relação à provisão de recursos necessários à prática. Este interesse dos pais pode decorrer da crença que eles possuem acerca da habilidade diferenciada dos filhos. Essas mudanças nas sessões de treinamento vão de acordo com a boa qualidade técnica apresentada pelo praticante, e com o talento que ele pode apresentar futuramente. Segundo Filho e Böhme (2001), “o termo talento esportivo é empregado para caracterizar indivíduos que demonstram elevadas capacidades biológicas e psicológicas que, dependendo do meio social no qual vivem, poderão apresentar alto desempenho esportivo, dependendo para isso de condições ambientais adequadas” (p. 155). As expectativas dos pais influenciam o desempenho atual do jovem e a forma como este se dedica a atividades específicas e se esforça na atividade realizada (Eccles & Harold, 1991). Esta influência, segundo Ericsson e cols. (1993), pode ser direta devido à provisão de oportunidades, ou indireta em virtude do fortalecimento da motivação e da auto confiança para a realização de uma atividade. O objetivo do estudo consiste em avaliar de que modo a crença familiar sobre o rendimento do filho tem influência sobre a prática esportiva do mesmo. O instrumento utilizado é o Inventário Fatorial de Práticas Parentais Relacionadas ao Desenvolvimento do Talento no Esporte (IFATE), construído por SILVA (2009). O presente Inventário, já é validado. A amostra consiste em 14 indivíduos do gênero masculino, entre 13 e 17 anos de idade. Para este trabalho, foi feita uma análise do fator 3 do questionário, correspondente às “Crenças da família sobre o desempenho do filho”. As respostas variam de 1 a 4, sendo que cada número corresponde a uma frequência diferente: (1) nunca ou quase nunca; (2) algumas vezes; (3) muitas vezes; (4) sempre ou quase sempre. Como resultados, houve um predomínio de respostas referentes ao número 4, com considerável presente de afirmações correspondentes ao número 3, o que evidencia o constante envolvimento e o nítido cenário em que os responsáveis acreditam na capacidade de seus respectivos filhos e tratam o tema com adequada importância.

### Referências

- ECCLES, J.S. & HAROLD, R.D. Gender differences in Sport involvement: Applying the Eccles' expectancy-value model. *Journal of Applied Sport Psychology*, v. 3, pp. 7-35, 1991.
- ERICSSON, K.A.; KRAMPE, R.T. & TESCH-RÖMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychological Review*, v. 3, pp. 363-406, 1993.
- FILHO, P.L. & BÖHME, M.T.S. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. *Revista Paulista de Educação Física*, v. 15, pp. 154-168, 2001.
- SILVA, P.V.C. Fatores familiares associados ao desenvolvimento do talento no esporte. Dissertação de Mestrado, Brasília, 2009.